

VIANA DO CASTELO

Chuva abençoou abertura do Ano Escutista que mostrou «o melhor de Alvarães»



Mais de mil escuteiros participaram na abertura no Ano Escutista



Jovens dedicaram-se a diversas atividades

A longo deste fim de semana, a freguesia de Alvarães, no concelho de Viana do Castelo, acolheu a abertura oficial do Ano Escutista, com a participação de mais de mil escuteiros do distrito.

Durante dois dias, os jovens, com idades entre os 6 e os 22 anos, dedicaram-se a atividades ao ar livre e a tarefas de entreajuda.

Eugénio Barreto, chefe do Agrupamento dos Escuteiros de S. Miguel de Alvarães, explicou que a organização deste evento foi uma responsabilidade muito grande, mas um

gosto para todos. «Sentimos muito orgulho por termos preparado tudo isto para um milhar de escuteiros. O mau tempo não nos separa nem nos tira alegria neste momento», vaticina. «A nossa ideia, desde o início, foi dar o melhor acolhimento – a nível de infraestruturas –, tudo o que fizemos foi preparado com amor e carinho», garantiu.

Fernando Martins, autarca local, mostrou-se orgulhoso pelo facto de ter sido a sua freguesia a receber a abertura oficial do Ano Escutista e explicou que o evento foi preparado para mostrar aos

mais de mil escuteiros o melhor de Alvarães. «O agrupamento de Alvarães organizou um roteiro turístico que envolveu todo o património que temos à disposição das pessoas», assumiu, referindo que o destaque foi para a beleza «dos espaços naturais e arquitetónicos» da freguesia.

Os escuteiros, vindos um pouco de todo o distrito, puderam visitar alguns espaços reabilitados recentemente pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, como a Lagoa da Costeira, os fornos de fabrico de te-

lha, «todas as capelas e igrejas da freguesia», as grandes fábricas associadas à antiga indústria de cerâmica. «É com honra e chieira que digo que o Agrupamento de Escuteiros de Alvarães preparou um programa para mostrar o património da freguesia», defendeu.

Paulo Gonçalves, chefe na secção de pioneiros do agrupamento de S. João da Ribeira, em Ponte de Lima, destacou a participação de catorze jovens nesta abertura do Ano Escutista. «Correu melhor do que esperávamos, apesar do medo que tínhamos por causa das ameaças de mau

tempo, tivemos bom tempo, apesar da chuva. Já tivemos aberturas do ano escutista em que fomos corridos pelo mau tempo, mas esta correu muito bem», declarou. O responsável destacou a boa organização desta iniciativa, dizendo que os escuteiros «fizeram diversos percursos, conheceram pontos turísticos de Alvarães e, ao mesmo tempo, também fizeram provas técnicas próprias da secção da qual fazem parte».

Também Francisco Cruz, que faz parte do agrupamento da Correlhã, Ponte de Lima, se mostrou muito satisfei-

to com um evento que «ajudou a divulgar a freguesia de Alvarães». «O São Pedro não nos ajudou com o tempo, mas estamos muito felizes por ter acontecido», declarou, dizendo que a chuva «também serve de incentivo» para os escuteiros.

Esta foi a primeira vez que a freguesia de Alvarães recebeu a abertura do ano Escutista da região de Viana do Castelo. O encontro terminou ontem à tarde, com uma eucaristia presidida pelo bispo da Diocese de Viana do Castelo, D. Anacleto Oliveira.

Sónia Silva Sá



Chuva atrapalhou, mas não impediu os escuteiros de sair à rua



Alvarães recebeu pela primeira vez a Abertura do Ano Escutista